



ARQUIDIOCESE DE BELÉM

Mantenedora

ARQUIDIOCESE DE BELÉM

Mantida

FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM - FACBEL

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE CATÓLICA
DE BELÉM - FACBEL**

ANO BASE: 2017

ANANINDEUA-PA

2018

Membros da CPA:

Corpo docente: Aniceto Cirino da Silva Filho

Técnico Administrativo: Maria Cristiana de Siqueira Bendelak dos Santos

Representante da Sociedade Civil: Reinaldo Williams de Almeida Gonçalves

Representante dos Estudantes: Alberto Felipe Oliveira Mendes

APRESENTAÇÃO

O Instituto Dom Vicente Zico – INVIZI, com o objetivo de oferecer cursos de graduação, fundou a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**, em 2015.

O compromisso com a qualidade dos serviços prestados pela **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** impõe o desafio da busca de uma política permanente de autoavaliação como forma de institucionalizar um processo de avaliação dos principais indicadores de desempenho que retratem as condições institucionais, a cada tempo.

A autoavaliação é uma dentre as etapas obrigatórias da Avaliação Institucional, a qual faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº. 10.861, de 14/04/2004, e regulamentado pela Portaria nº. 2.051, de 09/07/2004.

Por meio da autoavaliação, a Instituição possui a oportunidade de ter ciência tanto de suas práticas exitosas, quanto das que necessitam de melhorias. A partir do perfil traçado, torna-se possível o estabelecimento de ações proativas que viabilizem a construção de um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão institucional e de prestação de contas à comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos), além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

Nesse contexto, espera-se potencializar e desenvolver a Instituição, garantindo a qualidade na formação dos futuros profissionais em favor da Região Amazônica. O objetivo principal da avaliação é a construção de elementos para revitalizar o processo de qualificação da atuação institucional, elevando o nível de sua produção e de seus serviços.

Este relatório deve expressar o resultado do processo de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de auto avaliação do ano de 2018, e buscar elementos para que a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** consolide a política de ensino que tem entre um conjunto de critérios e propiciar elementos para uma sólida formação geral.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1	DADOS INSTITUCIONAIS	6
2	PERFIL INSTITUCIONAL E MISSÃO	
3	MOMENTO ATUAL	
4	MISSÃO DA INSTITUIÇÃO	
5	METODOLOGIA E ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	
5.1	Resultados encontrados na avaliação em curso.....	
5.2	Características da avaliação.....	
5.3	Sistemática da avaliação.....	
6	DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
6.1	Missão e plano de desenvolvimento institucional.....	
6.2	As políticas para o ensino de graduação, pesquisa, a pós- graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os estímulos para a produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....	
6.2.1	ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	
6.2.2	AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO.....	
6.2.3	AVALIAÇÃO DOS SETORES DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO.....	
6.2.4	COORDENAÇÃO DE CURSO.....	
6.2.5	COORDENAÇÃO DE TCC E ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	
6.2.6	AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO:.....	
6.2.7	PROFESSORES:.....	
6.2.8	PRODUÇÃO ACADÊMICA, BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA.....	
6.2.9	ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	
7	A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL	
7.1	Programa de atendimento educacional especializado de ensino superior para alunos com necessidades educacionais especiais.....	
7.1.1	CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA.....	
7.1.2	RESPONSABILIDADE DA INSTITUIÇÃO.....	
7.1.3	PARA ALCANÇAR QUALIDADE NO ATENDIMENTO DE:.....	
7.2	Docentes/funcionários.....	
7.3	Administrativo.....	

7.4. Econômico-Financeira.....
7.5. Acadêmico
7.6. Comunidade.....
8 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE
9 POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
9.1 – Corpo Docente
9.2 – Corpo Técnico Administrativos:
10 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
11 INFRA-ESTRUTURA
12 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
12.1 - Avaliação da Aprendizagem.....
13 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....
13.1 Programa de Apoio aos Alunos Ingressantes –
13.2 - Programa de Orientação ao Formando
13.3 - Programa de Socialização e Familiarização Institucional
13.5 - Acompanhamento de Turmas:
13.6 Programa de Acompanhamento das Representações Estudantis
13.7 Auxílio a outros setores
13.8 Estágio.....
14 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
CONSIDERAÇÕES.....

INTRODUÇÃO

1 DADOS INSTITUCIONAIS

Denominação da IES

Mantida: FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM

CNPJ: 09.211.658/0001-17

Base legal da IES:

Portaria de autorização: 521, de 21 de junho de 2016, publicada no D.O.U p. 15 de 22 de junho de 2016.

Denominação da Mantenedora: **Instituto Dom Vicente Zico – INVIZI**

Base legal da mantenedora:

Portaria de autorização: 521, de 21 de junho de 2016.

Localidade:

Rodovia Br 316, km 06. Município de Ananindeua- Pará.

Membros da CPA:

Corpo docente: Aniceto Cirino da Silva Filho

Técnico Administrativo: Maria Cristiana de Siqueira Bendelak dos Santos

Representante da Sociedade Civil: Reinaldo Williams de Almeida Gonçalves

Representante dos Estudantes: Alberto Felipe Oliveira Mendes

2 PERFIL INSTITUCIONAL E MISSÃO

A Instituição denominada **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**, cuja sigla é **FACBEL** possui plena consciência do papel que assume em sua área de influência, objetiva, de forma fundamental:

"Promover o desenvolvimento do ser humano que a ele se confia, ajudando-o a fazer de si mesmo o verdadeiro cristão-cidadão, respeitoso de sua dignidade de pessoa, consciente de sua vocação e de seu projeto histórico, na relação pluridimensional consigo mesmo, com os outros, com a natureza e com Deus, promotor da paz e da justiça, a serviço do bem comum".

A **FACBEL** se pautará na geração dos conhecimentos filosófico e teológico com a perspectiva de melhorar o homem e a sua relação com o ambiente que o cerca, incorporando conhecimentos tradicionais regionais ao contexto da academia, interpretando e aplicando esse conhecimento para o bem comum, à luz ética e da moral cristã, configurando sua **MISSÃO** institucional como sendo a de:

"Universalizar conhecimentos para a formação humana integral e o uso sustentável das potencialidades Amazônicas, em prol do bem comum, à luz da fé e da moral católicas".

A **FACBEL** deseja projetar-se em um cenário futuro como uma instituição não apenas de ensino e pesquisa, mas que visa contribuir para a transformação da sociedade, por meio da participação cidadã de pessoas comprometidas com os princípios cristãos de solidariedade, subsidiariedade, fraternidade e de justiça social. A formação acadêmica continuada, em nível de graduação, preparará para a realização de ações transformadoras, identificará e capacitará lideranças que poderão ter um efeito muito maior junto à sociedade, configurando a **VISÃO** institucional como:

"Ser referência na formação de lideranças culturais católicas comprometidas com um projeto de desenvolvimento sustentável para a Amazônia, à luz da fé católica."

A área física da **FACBEL** pertence à Arquidiocese de Belém e contempla o Instituto Regional para Formação Presbiteral, o Centro de Cultura e Formação Cristã, o Centro Vocacional Dom Tadeu Prost e o Seminário Maior São Pio X. A infraestrutura predial dos dois primeiros espaços, que perfaz cerca de 6.600m², foi repassada à **FACBEL** para início das suas atividades e será acompanhada, em seguida, pela transferência de mais 2.600m², relativos aos dois outros espaços.

2.1 Finalidades

Nos termos do disposto em seu Regimento Interno, a Faculdade Católica de Belém, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior, e tem por finalidade:

- I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Faculdade Católica de Belém.

3 MOMENTO ATUAL

No momento da avaliação institucional, a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**, apresentou um quantitativo de alunos.

Tabela 01: Quantitativo de alunos por ano

Ano	Cursos	Quantitativo de alunos
2017	Teologia	126
2017	Filosofia	109

Fonte: Setor Acadêmico, 2017.

Ano	Cursos	Quantitativo de alunos
2018	Teologia	110
2018	Filosofia	158

Fonte: Setor Acadêmico, 2018.

Os Gráficos 1 e 2 demonstram visualmente o número de alunos matriculados em dois anos consecutivos, permitindo inferir que a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** apresenta um razoável crescimento em seu número de alunos matriculados chegando ao final do ano de 2017, com 235 alunos matriculados e no ano de 2018, com 268 alunos.

O Estado do Pará, mais especificamente a Região Norte, como um todo, apresenta um déficit educacional recorrente em todos os seus níveis de ensino.

Em relação ao ensino superior, verifica-se a insuficiente oferta de vagas, pois mesmo considerando que se tenha um atendimento precário no ensino médio, os dados mostram que o Pará ainda está longe de conseguir atender a esse contingente de estudantes que, a cada ano, conclui o nível médio.

Vale ressaltar que, apesar da Região Norte possuir recursos naturais e culturais estratégicos para o desenvolvimento do país, sua população vive uma situação de precariedade quanto à prestação de serviços sociais básicos por parte do Estado, como habitação, transporte, energia elétrica e educação, apesar de despontar, no cenário nacional, como um dos mais dinâmicos e promissores polos produtivos do país em função de que nele está uma das mais importantes reservas minerais do planeta; está localizado numa região que possui a maior reserva mundial de biodiversidade; abriga a mais importante bacia hidrográfica do mundo e a rica vegetação da floresta amazônica propicia um vasto acervo para a indústria farmacológica, além de possuir um enorme potencial para o desenvolvimento de projetos pecuários e agrícolas, em função de sua extensa área territorial.

Relativamente a todos estes aspectos, ressalta Lima (2006) que essa realidade coloca as Instituições de Ensino Superior diante de inúmeros desafios, porque cumprem um papel estratégico e decisivo para o desenvolvimento da Região Norte e do Estado do Pará, por meio de um projeto acadêmico à altura dos desafios postos pela sociedade nortista e paraense, com competência científica e técnica.

Desta forma, a composição dos elementos específicos do Estado do Pará associada aos problemas comuns nacionais, deficiências de escolaridade básica, necessidade de formação de professores, baixo poder aquisitivo da população, má distribuição da oferta de cursos e vagas, indevida concentração de alunos em poucos cursos, dentre outros, conduz à conclusão de que, no Estado do Pará, a necessária expansão da escolaridade superior depende da capacidade das IES irem ao encontro dos alunos, em sua localidade de moradia, O Estado do Pará, mais especificamente a Região Norte, como um todo, apresenta um déficit educacional recorrente em todos os seus níveis de ensino.

Em relação ao ensino superior, verifica-se a insuficiente oferta de vagas, pois mesmo considerando que se tenha um atendimento precário no ensino médio, os dados mostram que o Pará ainda está longe de conseguir atender a esse contingente de estudantes que, a cada ano, conclui o nível médio.

Vale ressaltar que, apesar da Região Norte possuir recursos naturais e culturais estratégicos para o desenvolvimento do país, sua população vive uma situação de precariedade quanto à prestação de serviços sociais básicos por parte do Estado, como habitação, transporte, energia elétrica e educação, apesar de despontar, no cenário nacional, como um dos mais dinâmicos e promissores polos produtivos do país em função de que nele está uma das mais importantes reservas minerais do planeta; está localizado numa região que possui a maior reserva mundial de biodiversidade; abriga a mais importante bacia hidrográfica do mundo e a rica vegetação da floresta amazônica propicia um vasto oferecendo cursos a preços compatíveis com os rendimentos médios da população e de ofertarem cursos que atendam às efetivas necessidades e anseios de cada região.

Nestes termos, após o minucioso estudo apresentado no PDI da IES, evidencia-se a necessidade de oferta de cursos superiores no Estado do Pará, focados na preparação e na formação de um cidadão apto a ingressar no mercado de trabalho e a exercer, com plenitude, o seu papel na sociedade atual.

Ratifica-se que **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM – FACBEL**, propõe-se a ofertar, na modalidade presencial e a distância, se necessário for, cursos de graduação focados nas principais demandas verificadas no Estado, com a finalidade de suprir as necessidades do ensino básico paraense.

Neste contexto socioeconômico-político-educacional, a **MISSÃO DA FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** de acordo com o próprio conceito da palavra (súmula dos valores, objetivos e intenções da organização), é:

"Promover o desenvolvimento do ser humano que a ele se confia, ajudando-o a fazer de si mesmo o verdadeiro cristão-cidadão, respeitoso de sua dignidade de pessoa, consciente de sua vocação e de seu projeto histórico, na relação pluridimensional consigo mesmo, com os outros, com a natureza e com Deus, promotor da paz e da justiça, a serviço do bem comum".

Sua **VISÃO** como instituição educacional é:

"Ser referência na formação de lideranças culturais católicas comprometidas com um projeto de desenvolvimento sustentável para a Amazônia, à luz da fé católica."

Assim, a missão da **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**, retrata, com exatidão, o anseio daqueles que a constituem: tornar os seus alunos, após egressos, cidadãos e

indivíduos plenos, capazes de realizarem-se social e profissionalmente, por estarem aptos a exercer tais papéis no âmbito da sociedade em que estão inseridos e a contribuir com o desenvolvimento da Região Norte e do Estado do Pará e, portanto, com a redução da histórica desigualdade regional que, lamentavelmente, ainda macula o nosso país.

5 METODOLOGIA E ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O projeto de Avaliação Institucional, da **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**, possui caráter contínuo e permanente visando “prestar contas” à comunidade acadêmica, aos órgãos competentes e à sociedade, por meio de instrumentos próprios, do papel social da Instituição revelado pela qualidade de seu ensino e de gestão.

Os instrumentos foram aplicados a partir de sua comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos) de forma a favorecer a participação responsável dos principais envolvidos no processo.

A autoavaliação torna-se um instrumento de grande valor quando compreendida como uma ferramenta que possibilita reflexões e ações em prol de mudanças institucionais necessárias.

Como objetivo geral da política de avaliação institucional da **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**, têm-se:

- Exame da coerência do projeto institucional e sua realização, no qual, a Instituição avalia seus níveis de pertinência e qualidade, suas fortalezas e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda futura articulando objetivos, recursos, práticas e resultados (PDI)
- Dando sequência ao processo de avaliação que se iniciou desde o ano de 2016, com a implantação da primeira Comissão Própria de Avaliação – CPA, e elaboração de uma proposta de planejamento, A **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**, realiza a avaliação institucional anualmente.

No ano de 2017, a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**, elaborou os instrumentos de coleta de dados e aplicou os questionários focando os indicadores de qualidade e buscando o aperfeiçoamento da instituição. Este processo avaliativo ocorreu no segundo semestre letivo de 2017, através do Sistema online próprio da IES.

5.1 Resultados encontrados na avaliação em curso

As dez dimensões da auto-avaliação compostas neste relatório estão em conformidade com a Lei nº. 10.861/04 e foram avaliadas com auxílio de questionamentos aplicados aos alunos de graduação, ao corpo docente e aos funcionários técnicos administrativos, sendo enfatizados os seguintes aspectos: perfil do docente e aluno, infraestrutura, qualidade de atendimento e a gestão da **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**.

5.2 Características da avaliação

A **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**, no ano de 2017, desenvolveu um sistema para Avaliar os cursos de graduação, dentro do próprio sistema acadêmico, que utiliza o banco de dados já existente na instituição referente ao cadastro de alunos, professores, cursos e disciplinas, e técnicos, para os quais foram apresentados *online* (na versão Internet). Os questionários de avaliação, com perguntas indicadas pela Comissão Própria de Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação, em reunião, definiu reelaborar um questionário qualitativo, com perguntas diferenciadas para cada segmento o questionário foi aplicado tanto para alunos quanto para professores, permitindo que os resultados pudessem ser cruzados, comparando as suas opiniões.

A avaliação de todos foi realizada considerando a escala a seguir, uma vez que o sistema não permitiu a flexibilização das respostas:

Tabela 3: Conceitos atribuídos

CONCEITO	NOTA
Muito bom.	5
Bom.	4
Regular.	3
Deficiente.	2
Insatisfatório.	1

5.3 Sistemática da avaliação

A aplicação da avaliação institucional 2017 ocorreu num único momento do segundo semestre, envolvendo professores, alunos e funcionários.

Os alunos foram encaminhados aos laboratórios de informática da referida unidade de ensino, acompanhados pelo representante institucional da CPA, ou pelo coordenador do curso. Para os professores o processo foi informado via SMS.

Já os funcionários foram chamados em reunião na Unidade de Ensino, para sensibilização e orientações em relação ao acesso ao sistema. Em resumo, a Tabela 4 apresenta o grau de adesão de alunos e professores neste processo avaliativo, demonstrando que a adesão já pode ser considerada significativa, porém ainda precisamos avançar para a implantação de uma cultura da avaliação institucional, sendo este o maior desafio para a próxima avaliação: a sensibilização e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, no processo.

Tabela 4: Grau de adesão ao processo de avaliação 2017

Nível	2017 Adesão
Estudantes	213
Docentes	27
Funcionários	08

6 DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1 Missão e plano de desenvolvimento institucional

A FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM têm como missão **“Promover o desenvolvimento do ser humano que a ele se confia, ajudando-o a fazer de si mesmo o verdadeiro cristão-cidadão, respeitoso de sua dignidade de pessoa, consciente de sua vocação e de seu projeto histórico, na relação pluridimensional consigo mesmo, com os outros, com a natureza e com Deus, promotor da paz e da justiça, a serviço do bem comum”**, conforme descrito no PDI da IES. É através dessa missão que a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** têm se caracterizado pela busca de excelência no ensino, pelo atendimento às demandas regionais e pela atenção às necessidades sociais.

Em consonância com as atuais políticas educacionais de tendência inclusiva, a Instituição incorpora as propostas governamentais de formação de profissionais criativos, antecipador de propostas de soluções aos problemas, sem perder de vista a essência ética e filosófica de sua dimensão humana. Dessa forma, a graduação transforma-se no *lócus* de construção/produção do conhecimento, em que o aluno atua como sujeito da aprendizagem.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, trás as ações que pautam e pautarão as discussões referente à política educacional nos últimos 4 (quatro) anos, pois é preciso buscar novas formas de pensar, analisar, atuar, refletir, criticar e criar.

As Instituições de Ensino Superior têm esse papel de gerar saber, através de ensino de excelência, para viabilizar, de forma empreendedora e responsável, o desenvolvimento da sociedade. Assim, a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** não medem esforços para que a construção dos seus Projetos Pedagógicos priorize a formação de profissionais cultural, filosófica, teológica, científica e tecnologicamente competentes, aptos a interpretar e responder às questões advindas do meio social.

6.2 As políticas para o ensino de graduação, pesquisa, a pós- graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os estímulos para a produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

6.2.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

A **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** possui como princípio institucional que norteia a implantação e manutenção dos cursos de graduação assegurar o desenvolvimento integral do ser humano e sua formação geral mediante metodologia e conteúdos adequados. Abaixo quadro dos cursos ofertados em 2017:

BACHARELADOS	
CURSOS	DADOS/INFORMAÇÕES
Bacharelado em Teologia	Grau Acadêmico: Bacharelado
	Período de Funcionamento: Diurno
	Regime letivo: Seriado Semestral
	Número de vagas anual: 200 vagas
	Prazo de Integralização: 8
	Número máximo de alunos por turma: 50 alunos
	Modalidade: presencial
Autorizado: Portaria nº 312 de 15/07/2016	
Bacharelado em Filosofia	Grau Acadêmico: Bacharelado
	Período de Funcionamento: Diurno
	Regime letivo: Seriado Semestral
	Número de vagas anual: 200 vagas
	Prazo de Integralização: 4
	Modalidade: presencial
	Autorizado: Portaria nº 312 de 15/07/2016

No tocante à criação e à manutenção destes cursos, os seguintes critérios são observados e aparecem, de forma explícita, no processo de avaliação e no plano de Desenvolvimento Institucional: I) compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas do planejamento; II) atendimento ao mercado de trabalho regional; III) atendimento às necessidades e expectativas da comunidade; IV) existência de recursos orçamentários alocados para o empreendimento; V) seleção de professores com a titulação exigida pelos padrões de qualidade especificados pelo Ministério da Educação; VI) observância a diretrizes contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional; e VII) índice de viabilidade.

6.2.2 AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO

6.2.2.1 Avaliada, pela maioria dos estudantes, com o conceito **BOM**, quando questionados em relação ao preparo para o exercício da função.

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	02%	12%	70%	16%

6.2.2.2 Direção de Ensino: Avaliada, pela maioria dos estudantes, com o conceito **BOM**, quando questionados em relação ao preparo para o exercício da função.

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	0%	5%	75%	20%

6.2.3 AVALIAÇÃO DOS SETORES DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO

6.2.3.1 - Atendimento ao aluno: O atendimento ao aluno é um setor gerido pela diretoria financeira – acadêmica-pedagógica, que visa receber e informar alunos e professores sobre as solicitações oficiais referentes à vida acadêmica dos alunos na instituição, sendo avaliado com o conceito **BOM**.

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	0%	5%	82%	13%

6.2.4 COORDENAÇÃO DE CURSO

Os coordenadores de curso, contratados pela FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM, lotados com carga horária integral, para atender as necessidades de gestão administrativa e pedagógica dos cursos e de atendimento aos docentes e discentes. Os coordenadores de curso foram avaliados em três dimensões:

6.2.4.1 - Qualidade do atendimento do coordenador. no qual 72% dos alunos consideraram **BOM**.

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	5%	5%	72%	18%

6.2.4.2 - Com relação ao Trabalho desenvolvido pelo coordenador de cursos, no qual 57% dos estudantes avaliaram com o conceito BOM.

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	5%	21%	57%	17%

6.2.4.3 - Disponibilidade de atendimento do coordenador de curso, no qual 69% dos alunos avaliaram como BOM.

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	5%	11%	69%	15%

6.2.5 COORDENAÇÃO DE TCC E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A coordenação de TCC, no ano de 2017, foi avaliada com o conceito **BOM**.

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	5%	5%	69%	21%

6.2.6 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO:

Os resultados individuais por curso podem ser encontrados no portal da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM <http://www.catolicadebelem.com.br>, em virtude da limitação do sistema e-mec, o descreveremos aqui somente a avaliação dos estudantes em relação ao curso.

6.2.6.1 Bacharelado em Teologia

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	5%	5%	69%	21%

6.2.6.2 Bacharelado em Filosofia

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	5%	5%	74%	16%

6.2.7 PROFESSORES:

Os professores da **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** receberam a avaliação no período de planejamento das ações 2017, e foram avaliados a refletir em relação à prática adotada nas salas de aula no que se refere a pontualidade, didática, avaliação, material utilizado e relacionamento com as turmas, considerando a importância do professor na relação no processo ensino-aprendizado e do mesmo exercer o papel de mediador entre o aluno e o conhecimento.

A **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** avaliou três itens que a Comissão Própria de Avaliação – CPA definiu como fundamentais para avaliação.

Tabela 2 – Quantidade de Professores por Titulação

Titulação	Quant.
Especialistas	11
Mestres	07
Doutores	04
Total	22

6.2.8 PRODUÇÃO ACADÊMICA, BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA.

6.2.8.1 Núcleo de Pesquisa:

A **FACULDADE CATÓLICA EM BELÉM** tem como atividades de pesquisas as produções científicas realizadas pelo corpo docente e publicadas nas revistas da própria IES.

6.2.8.3 Monitoria:

Foi lançado o Edital de Monitoria com ofertadas de vagas que atendiam a 02 cursos da Instituição, no Curso de Filosofia as disciplinas ofertadas foram Introdução geral a Filosofia e História da Filosofia Antiga, e do Curso de Teologia as disciplinas ofertadas foram História da Igreja Antiga e Introdução a Bíblia. As inscrições serão feitas no período de 06/02/2017 á 10/02/2017 na Coordenação com a entrega da ficha de inscrição.

REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:

- A) Ser acadêmico da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM;
- B) Não ter pendências nos semestres anteriores ao que cursa;
- C) Ter disponibilidade de 4 horas semanais;
- D) Apresentar Termo de Responsabilidade, e contrato assinado, caso seja aprovado;
- E) Apresentar fotocópia do histórico atualizado;
- F) Estar regulamente matriculado em 2017/1
- G) Ter responsabilidade, assiduidade e pontualidade para o cumprimento das atribuições de monitoria.

A seleção será realizada especificamente pelo professor, no qual será aprovado(a) o candidato(a) de melhor desempenho, o qual, atenderá as necessidades da disciplina. a nota variará de 0 (zero) a 10 (dez), sendo eliminado o candidato que não obtiver nota mínima igual a 7 (sete) em qualquer das provas. A monitoria voluntária terá a duração de um semestre, podendo ser prorrogada por mais um semestre letivo.

Durante a vigência da monitoria voluntária o (a) aluno(a) deverá cumprir o horário de

04 (quatro) horas semanais, inclusive os finais de semanas, e as atribuições de monitor conforme a Regulamentação de Monitoria.

Apesar da oferta e lançamento do Edital de Monitoria, não aconteceu por falta de procura por parte dos discentes.

6.2.9 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

A **FACULDADE CATÓLICA EM BELÉM** no ano de 2017 ainda não ofertou cursos de pós-graduação *lato sensu*, sua oferta acontecerá a partir de 2020. Cursos ofertados pela IES previstos no PDI são:

NOME DO CURSO	Modalidade	Nº Vagas Anuais	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano Previsto para Funcionamento
Políticas Sociais	Especialização	50	Matutino/Vespertino	Ananindeua	2020
Psicopedagogia	Especialização	50	Matutino/Vespertino	Ananindeua	2020
Ciências da Religião	Especialização	50	Matutino/Vespertino	Ananindeua	2020
Desenvolvimento Amazônico e Gestão da Sociedade	Especialização	50	Matutino/Vespertino	Ananindeua	2020
Tecnologia da Informação	Especialização	50	Matutino/Vespertino	Ananindeua	2020
Educação Especial com ênfase em Inclusão	Especialização	50	Matutino/Vespertino	Ananindeua	2020
Segurança de Redes de Computadores	Especialização	50	Matutino/Vespertino	Ananindeua	2020

6.2.10 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

6.2.10.1 Caracterização

A extensão universitária criada pela Direção Geral da Faculdades, para propagar a cultura inovadora e empreendedora entre estudantes e professores da Faculdade. Além de, trabalhar o empreendedorismo por meio de soluções tecnológicas; aproximando a

comunidade científica e tecnológica às empresas, da melhoria da gestão empresarial e da capacitação de micro e pequenas empresas e empreendedores em geral. No ano de 2017 foi ofertado cursos, palestras e oficinas, além de ser certificado pelo trabalho de extensão realizado na em escolas e espaços não escolares.

Dentre as várias atividades desenvolvidas no ano de 2017 como Extensão temos:

- Curso de Música Sacra e Liturgia;
- Curso de Introdução a VON BALTHASAR
- Escola Bíblica São Jerônimo;
- Jornada de Formação Mariológica;
- Curso de Mosaico;
- Simpósio Filosófico-Teológico;
- Semana Agostiniana- Ciclo de Palestras;
- Simpósio Internacional de Mariologia;
- Semana da Vida;

7 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Conforme o PDI, a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** tem um compromisso social de acordo com seus valores de liberdade, cidadania, comprometimento social, justiça, democracia, educação e respeito, identidade, criatividade, responsabilidade, pluralidade, integração, consciência ética, desde a sua criação. São estes valores que estruturam as ações institucionais, as quais estão sendo empregadas pela Instituição, passando pela responsabilidade social desenvolvida nas atividades de extensão até as ações desenvolvidas pela faculdade no município de Ananindeua.

A Instituição ciente de sua responsabilidade social para com os acadêmicos da IES em 2017 foram realizados alguns eventos:

- Eleições do Centro Acadêmico;
- Homenagem ao dia das mães;
- Palestra para a comunidade com o Bispo auxiliar e vigário geral da Arquidiocese de Milão na Itália.
- Projeto “Toda Vida tem Esperança” da Fazenda da Esperança com missa, pregação, oficina temática e espetáculo musical com o grupo internacional “Gen Rosso”;
- Inauguração da Capela São João Paulo II;
- Escola de Mosaico- Curso de Mármore, Mosaico e Esmalte;

A Instituição ciente de sua responsabilidade social para com os portadores de necessidades educacionais especiais, desenvolveu também as seguintes atividades:

- ✓ adequação da infraestrutura física para receber os portadores de deficiência física e visual;
- ✓ ministra cursos de LIBRAS para o seu corpo técnico-administrativo e docente, a fim de que estes interajam com o deficiente auditivo.

Este é um aspecto marcante das ações de inclusão social e tendentes ao desenvolvimento econômico e social praticadas pela **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**, sendo que a Instituição já poderá atender pessoas surdas e/ou pessoas com deficiência auditiva. A meta atual é expandir tais ações especializadas para outros grupos de alunos.

O Setor de inclusão tem por responsabilidade criar e dar condições adequadas de atendimento educacional especializado específico, a todo e qualquer aluno que apresente uma necessidade educacional especial objetivando o seu sucesso acadêmico. Esse apoio se processa no interior da instituição, com o processo vestibular, no qual é preciso considerar-se, também, este apoio desde a entrada deste aluno na instituição, uma vez que, de acordo com suas especificidades determina-se o tipo de atendimento especializado em parceria com o Setor competente. A instituição oferece um programa para atendimento especializado a inclusão de pessoas com necessidades especiais.

7.1 Programa de atendimento educacional especializado de ensino superior para alunos com necessidades educacionais especiais

7.1.1 CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA

O Programa de Inclusão de atendimento especializado no ensino superior para acadêmicos com necessidades educacionais especiais, da **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**, está se aprimorando no decorrer dos anos acadêmicos da IES. Momento em que se estabeleceu no Estado do Pará, a instituição, que, apesar de ser nova, ousou e acreditou que por meio de um Programa de Atendimento Especializado que seria possível disponibilizar o desenvolvimento de estratégias pedagógicas, curriculares, de estrutura física, dentre outras necessárias para acadêmicos com deficiência (PCD); física, transtorno global do desenvolvimento, de dificuldades de aprendizagem, enfim, a todos os alunos que necessitassem de assessoramento no que se refere a questões referentes a mobilidade e de

utilização de equipamentos e instalações que garantiriam o cumprimento das condições básicas de acesso no que se refere ao ensino superior. Para tanto, foi necessário recursos humanos e materiais que incluíssem condições mais adequadas de atendimento a essas pessoas. Assim as modificações para o acesso desses alunos iniciaram-se desde o processo seletivo vestibular quanto do atendimento específico para seu sucesso nesta academia. a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**, formalizou um compromisso implementando o NACI- Núcleo de Acessibilidade, responsável em viabilizar tais ações quando do ingresso na universidade por essas pessoas que iniciavam sua vida acadêmica, e, contam com o apoio especializado até sua saída desta instituição.

IDENTIFICAÇÃO:

A pessoa com deficiência é aquela que apresenta restrição física, mental, sensorial, de natureza permanente ou transitória, que limita o desempenho de uma ou mais atividades da vida diária.

• As deficiências podem ser de acordo com o Decreto nº. 3.298/99, cuja redação foi atualizada pelo Decreto nº. 5.926/04, após longas discussões no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (CONADE):

Deficiência Auditiva – perda parcial ou total, congênita ou adquirida, da capacidade de compreender a fala por meios do ouvido. A mensuração é feita através de avaliações que comprovem perda bilateral de 25 decibéis (dB) ou mais, resultante da média aritmética do audiograma, aferida nas frequências de 500 Hertz (Hz), 1.000 Hz, 2.000 Hz, 3.000 Hz, 4.000 Hz; variando de acordo com o nível ou acuidade auditiva da seguinte forma:

- a) leve/moderada: perda auditiva de 25 a 70 dB;
- b) severa/profunda: perda auditiva acima de 71 dB.

Deficiência Visual – redução ou perda total da capacidade de ver com o melhor olho e após a melhor correção óptica. Classifica-se em:

- a) cegueira – perda total ou resíduo mínimo de visão que leva a pessoa a necessitar do Sistema Braille como meio de leitura e escrita;
- b) baixa visão ou visão subnormal – comprometimento do funcionamento visual de ambos os olhos, mesmo após tratamento ou correção óptica, mantendo um resíduo visual.

Deficiência Física – alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paresia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou a ausência de membros, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

Deficiência Múltipla – associação de duas ou mais deficiências primárias, sejam elas na área mental, visual, auditiva ou física.

Deficiência Mental ou Intelectual, como hoje é conhecida – se caracteriza por comprometimento cognitivo relacionado ao intelecto teórico (capacidade para utilização das formas lógicas de pensamento conceitual) que também pode se manifestar no intelecto prático (capacidade para resolver problemas de ordem prática de modo racional), que ocorre no período de desenvolvimento, ou seja, até os 18 anos de idade. A pessoa com severos comprometimentos mentais será amparada de acordo com a legislação vigente.

Necessidades especiais sem a deficiência

Transtorno Global do Desenvolvimento – pessoa que apresenta manifestações típicas dos seguintes quadros, de maneira isolada ou combinada:

- **Transtorno hipercinético ou do déficit de atenção por hiperatividade/impulsividade** – se caracteriza pela combinação de comportamento hiperativo, com desatenção marcante;
- **Transtornos invasivos do desenvolvimento** – se caracterizam por anormalidades qualitativas em interações sociais recíprocas e em padrões de comunicação e por um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo.
- **Altas habilidades/Superdotação** – pessoa que apresenta notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade

intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes e capacidade psicomotora.

7.1.2 RESPONSABILIDADE DA INSTITUIÇÃO

✓ **Composição do setor de inclusão no serviço de atendimento educacional especializado**

O Setor de Inclusão acredita neste trabalho, e, para tanto sempre está buscando a Ação-Reflexão, com vistas a diminuir as dificuldades dos alunos com necessidades educacionais especiais que ingressam na Faculdade.

FOCO

O NAP-Núcleo de Apoio Psicopedagógico é o responsável em viabilizar um contínuo contato com os Coordenadores dos núcleos, Coordenadores dos Cursos de graduação, Especialização, Coordenadores e Orientadores das Práticas Pedagógicas (ATIVIDADES COMPLETARES, TCC, outros), e, principalmente, com professores a fim de se desenvolver linhas gerais e estratégias acerca das atividades acadêmicas, sobre os conteúdos a serem ministrados, e, ainda das adaptações específicas que devem ser adotadas na sala de aula. O Intérprete de língua de sinais-LIBRAS desenvolve o assessoramento para os alunos surdos na sala de aula, realiza a interpretação da língua falada para a língua sinalizada e vice-versa. O Setor de Inclusão está sempre buscando a Ação-Reflexão, com vistas a diminuir as dificuldades dos alunos com necessidades educacionais especiais que ingressam na Faculdade.

7.1.3 PARA ALCANÇAR QUALIDADE NO ATENDIMENTO DE:

Alunos com necessidades educacionais especiais

7.2 **Docentes/funcionários**

Formação continuada; capacitação; Semana pedagógica; dentre outras.

7.3. Administrativo

Formação continuada; capacitação; Semana pedagógica; dentre outros

7.4. Econômico-Financeira

Formação continuada; capacitação; Semana pedagógica; dentre outros

7.5. Acadêmico

Formação continuada; capacitação; Semana pedagógica; dentre outros

7.6. Comunidade

Formação Continuada; de Aperfeiçoamento; Cursos de extensão; Semana acadêmica; dentre outros.

ATENDIMENTO ESPECÍFICO

Acadêmicos Surdos

- ✓ Colocação de professor especializado à disposição da comissão de apoio ao vestibular;
- ✓ Colocação de intérprete de LIBRAS/Língua portuguesa à disposição de vestibulares para viabilizar a compreensão dos comandos da prova pelo vestibulando surdo;
- ✓ Conhecimento das dificuldades linguísticas do acadêmico surdo;
- ✓ Reconhecimento da comunicação em língua brasileira de sinais;
- ✓ Alocação de intérpretes nas salas de aula para tradução simultânea,
- ✓ Assessoramento pedagógico nos trabalhos acadêmicos em horário oposto ao da sala de aula, quando necessário;
- ✓ Utilização de recursos tecnológicos para uma melhor comunicação com surdos na sala de aula, no sentido de favorecer um melhor entendimento das disciplinas curriculares propostas nos cursos oferecidos.
- ✓ Acompanhamento, junto ao docente, de forma a auxiliá-lo na compreensão da escrita

do aluno surdo, efetivando, desta forma, avaliações diferenciadas, que respeitem as especificidades linguísticas dos discentes;

- ✓ Proposição do uso de legendas na utilização de filmes, documentários, entrevistas, entre outros, o que favorece a compreensão dos surdos;
- ✓ Garantia ao surdo do direito de receber os mesmos conteúdos que os ouvintes, mas por meio da comunicação visual. Formas conhecidas, em comunicação visual, importantes para o ensino do surdo, são: línguas de sinais, língua portuguesa e outras línguas no que tange à leitura, escrita e gramática;
- ✓ Considerar o conhecimento da língua brasileira de sinais para a escolha dos professores (lembrando que a Faculdade, promove o curso de LIBRAS para os profissionais que nela atuam);
- ✓ Flexibilidade na correção das estruturas frasais e das redações por meio de: Valorização do aspecto semântico (conteúdo) em detrimento do aspecto estrutural (forma) da linguagem;
- ✓ Distinção entre “conhecimento” e desempenho linguístico;
- ✓ Aceitação da língua de sinais utilizada pelo surdo como instrumento de comunicação e de avaliação do conhecimento;
- ✓ Aceitação da mensagem, embora esteja contida em frase estruturada de forma diferenciada da norma culta gramatical.
- ✓ Acadêmicos com Limitações Visuais
- ✓ Locação de professor especializado à disposição da comissão de apoio ao vestibular;
- ✓ Transcrição em Braille das provas ou de outros materiais
- ✓ Substituição dos gráficos, fluxogramas e tabelas por questões ou utilização de gráficos simples em relevo;
- ✓ Utilização de alternativas na forma de realização das provas: lidas, transcritas em Braille, gravadas ou ampliadas para o acadêmico com baixa visão;
- ✓ Realização de provas orais, caso necessário;
- ✓ Ampliação de tempo disponível para a realização das provas;
- ✓ Adaptação de textos escritos para áudio;
- Uso de impressora ou máquina Braille eletrônica acoplada a computadores (quando necessário);
- ✓ Utilização de equipamentos como suportes pedagógicos, tais como, sorobã, máquina de escrever Perkins Braille, reglete e pulsão, programa DosVox;

- ✓ Utilização de recursos ópticos ampliadores, como a lupa e a telulupa;
- ✓ Utilização de filmes, documentários, entrevistas, entre outros, dublados em português, a fim de favorecer a compreensão dos alunos com limitação visual;
- ✓ Apoio à locomoção dos alunos, para acesso aos departamentos, às salas de aula e demais locais da universidade, por meio de:
- ✓ Divulgação de informações sobre a melhor maneira de guiar, informar ou dar referências de locais ao acadêmico com limitação visual;
- ✓ Colocação de sinais sonoros;
- ✓ Colocação de placas em Braille;
- ✓ Instalação de corrimão nas escadas;
- ✓ Instalação de cercas em locais perigosos.

Acadêmicos com Limitações Físicas (Cadeirantes, paralisia cerebral, dificuldades de locomoção, outros)

- ✓ Reserva de sala em local de fácil acesso;
- ✓ Reserva de locais para estacionamento do acadêmico com limitação física, próximos à entrada da universidade;
- ✓ Instalação, nos banheiros, de boxe com apoios para transporte da cadeira para o vaso sanitário;
- ✓ Reserva de espaço para a cadeira de rodas, na frente das salas de aula e na biblioteca;
- ✓ Aceitação de outras formas de respostas na avaliação, como orais, gestuais, etc.;
- ✓ Ampliação do tempo de realização de provas e atividades acadêmicas;
- ✓ Exercícios e provas práticas adaptadas às regras de esportes para deficientes;

RESULTADOS POSITIVOS PARA NOSSOS ALUNOS ESPECIAIS

Atualmente, a FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM com 235 alunos na graduação tem como resultados positivos, os itens abaixo:

- ✓ Encontram modelos positivos nos colegas, contando com sua assistência; Crescem e aprendem a viver em ambientes integrados;
- ✓ Geram benefícios para os alunos que não apresentam deficiências; Aprendem a lidar

com as diferenças individuais;

- ✓ Oportunidade para praticar e partilhar as aprendizagens;
- ✓ Diminuição da ansiedade face aos fracassos ou insucessos;
- ✓ Benefícios gerados para todos os alunos; Compreensão e aceitação dos outros;
- ✓ Reconhecimento das necessidades e competências dos colegas; Respeito por todas as pessoas;
- ✓ Construção de uma sociedade solidária;
- ✓ Desenvolvimento de apoio, assistência mútua e projetos de amizade; Preparação para uma comunidade de suporte e apoio a caminho da inclusão.

8 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O órgão responsável pela comunicação com a sociedade é a Assessoria de Comunicação e Marketing que se encontra em parceria com os meios de da Arquidiocese de Belém-PA (Fundação Nazaré de Comunicação – TV, rádio e jornais). Seu principal objetivo é realizar a intermediação entre a empresa, entidade ou pessoa física e os meios de comunicação, tendo como fonte de trabalho a informação e, como processo, sua abordagem de forma noticiosa por meio de técnicas específicas do jornalismo. Estabelece, mantém e fortalece a imagem da instituição, pois realiza a interação direta, por meio de ferramentas de comunicação, com os diversos públicos; alcançando, portanto, os objetivos da organização, nesse caso, a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**.

Concomitantemente, realizamos atividades que suprissem as demandas a nós encaminhadas ao longo do ano, além da alimentação dos sites com matérias jornalísticas, fotos; realizamos a criação de identidade visual referente a eventos institucionais, além de toda a campanha publicitária, com diagramação de material de divulgação.

Os Projetos de Comunicação desenvolvidos pelo Setor de Comunicação e Marketing permanecem em sua estruturação e efetivação, a saber: três grandes eixos de trabalho: Produção Gráfica e Mídias Digitais, Coberturas Jornalísticas e Fotográficas e Manutenção de *Sites*.

- **Produção Gráfica e Mídias Digitais:** para manter os distintos públicos atualizados sobre todos os acontecimentos e trabalhos desenvolvidos na instituição, a ASCOM realizou planejamentos de comunicação, inserindo projetos gráficos de identidades visuais, cartazes,

banners, folders, panfletos, convites, certificados, crachás, camisas, placas de identificação, vídeos institucionais, vídeos comemorativos, livros digitais e outros.

- **Coberturas Jornalísticas e Fotográficas:** divulgando os trabalhos da instituição de grande importância à sociedade, o Setor de Comunicação produziu pautas e *releases* que foram enviados aos meios de comunicação, além de estar presentes em todos os eventos e acontecimentos da empresa, captando imagens estáticas (fotos) e em movimento (vídeo) e gerando arquivos digitais com todos os registros do ano.

- **Sites:** o sítio da Instituição (<http://www.facbel.com.br>), como principal canal de comunicação institucional, comporta serviços específicos tais como *aluno online* e **ouvidoria**, permitindo a hospedagem de *blogs* de docentes, além de conter informações institucionais, espaço para divulgar eventos, enquetes e outros. As atualizações do sites da instituição acontecem por meio de postagem de notícias e imagens, criação de galerias fotográficas, divulgação de eventos, publicações de artigos, *banners* publicitários e institucionais, *pop ups* comemorativos, criação de enquetes, comunicados e outros.

9 POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

9.1 – Corpo Docente

O corpo docente a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** vem sendo contratado de acordo com os critérios de seleção especificados no PDI e, conforme já citado, vem atendendo às expectativas dos alunos.

O Plano de Carreira docente, previsto no PDI, da Associação para o Desenvolvimento do Estado do Pará (ADEPA), foi aprovado na Divisão Regional do Trabalho (DRT).

A IES compreende as seguintes modalidades de incentivo ao corpo docente:

I- Incentivo (auxílio financeiro) para Congressos, seminários, simpósios e eventos similares na área de atuação;

II- Incentivo (bolsa auxílio) para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;

III- infraestrutura para pesquisa: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalhos, biblioteca e etc;

IV- Flexibilidade da jornada de trabalho visando á obtenção de títulos de mestre e de doutor.

A concessão destes incentivos ficará condicionada á disponibilidade de recursos financeiros da Mantenedora.

9.2 – Corpo Técnico Administrativos:

O Corpo Técnico Administrativo da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM

O corpo técnico-administrativo da **FACBEL** será constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição.

A admissão do funcionário será feita mediante seleção para cada classe, procedida pela chefia imediata e homologada pela Diretoria, observados os critérios previamente definidos pelo Conselho Superior.

São requisitos mínimos para enquadramento nas classes da carreira do corpo técnico-administrativo:

I– Grupo Ocupacional Nível Superior: diploma de graduação e, em alguns casos, registro profissional no órgão competente;

II– Grupo Ocupacional Nível Médio: certificado de conclusão do Ensino Médio ou Técnico e, em alguns casos, experiência comprovada ou conhecimento específico;

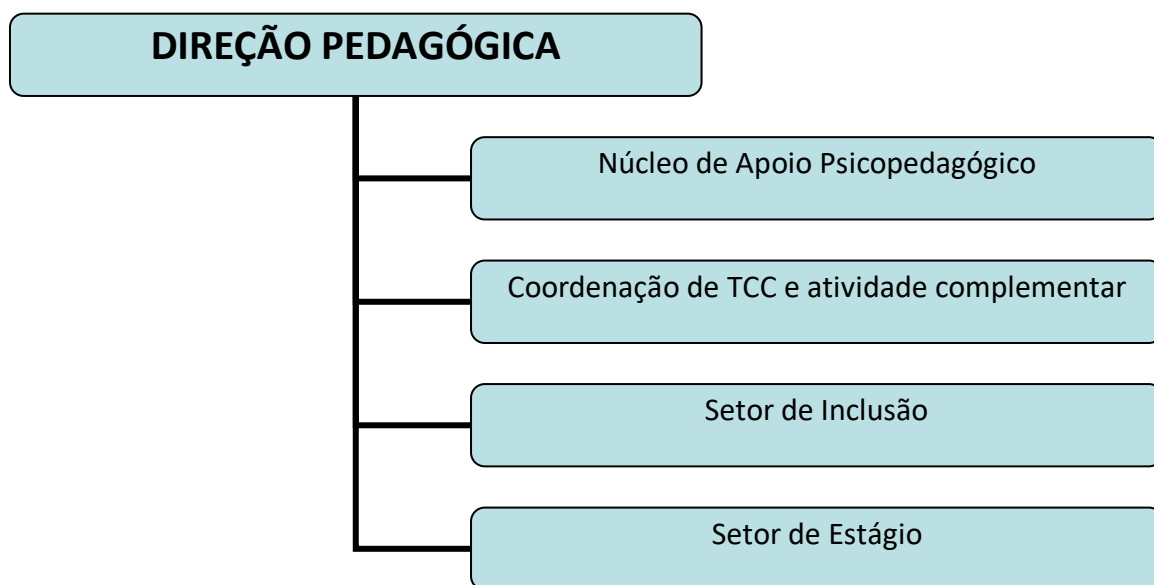
III– Grupo Ocupacional Nível Básico: certificado de conclusão de Ensino Fundamental e/ou, conforme a atividade a ser desenvolvida, experiência comprovada e/ou conhecimento específico.

A contratação é formalizada pela Mantenedora, segundo o regime jurídico das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento e do Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo.

O corpo técnico-administrativo da **FACBEL**, independente da classe e do nível ao qual esteja enquadrado o funcionário, estará sujeito à jornada de trabalho de 40 ou 44 horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica tenha fixado expressamente outro limite.

10 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização da **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** está organizada em três diretorias Administrativa, Acadêmica e Pedagógica. As decisões são colegiadas e a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** possui autonomia pedagógica e administrativa em relação a sua mantenedora.



11 INFRA-ESTRUTURA

A Estrutura Física, da Unidade de Ensino, foi avaliado pela qualidade da biblioteca, reprografia e lanchonete. Setores de apoio Os resultados estão dispostos nos gráficos abaixo.

11.1 – Biblioteca da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM

Possui uma biblioteca localizada na Unidade. A avaliação 2017 foi realizada quanto ao uso dos estudantes à biblioteca, avaliada como **BOA**.

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	02%	11%	75%	12%

11. 2– Reprografia - O serviço de reprografia da **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM**.

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	02%	10%	76%	12%

11. 3 - Lanchonete: O serviço de lanchonete da **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** é terceirizado, na unidade de ensino.

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	02%	10%	77%	11%

11.4 - Laboratórios Específicos: a **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** possui laboratórios específicos nas áreas da IES.

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	02%	10%	81%	7%

11.5. Sala de aula: As salas de aula são climatizadas equipadas com data show e sistema de som, quando solicitadas pelo professor.

1-Não se Aplica	2- Insatisfatório	3-Regular	4- Bom	5- Muito bom
0%	03%	10%	78%	09%

12 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A atribuição de planejar e avaliar a gestão da instituição é da mantenedora da instituição, nesse sentido a Direção da **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** reúne semestralmente com o grupo gestor para planejamento integrados de suas ações.

Já o processo de avaliação acontece subsidiado pelo processo de Avaliação Institucional e está sendo integrado com o processo de avaliação da aprendizagem descrito abaixo:

12.1 - Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da **FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM** segue as seguintes normas internas:

Apontamento de Faltas – Os professores deverão encerrar os Diários de Frequência ao final de cada mês. As faltas registradas e totalizadas pelos professores deverão ser digitadas no site da Faculdade (<http://www.catolicadebelem.com.br>) na aba do professor *online*, conforme Calendário Acadêmico.

Apontamento de Notas – As notas registradas no diário de classe deverão estar rigorosamente iguais às notas lançadas no sistema. Lembrando que as notas possuem valor de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, com frações de 0,5 ponto.

Faltas - A apuração das faltas será lançada mensalmente, nos prazos definidos pelo Calendário Acadêmico. Para quaisquer lançamentos, utilizar a opção Digitação de Notas e Faltas no ambiente do professor no Portal da Faculdade.

Encerrado o prazo definido pelo calendário acadêmico, os registros se tornam definitivos, sem permissão para alterações posteriores.

Solicitação de abonos de faltas deve ser efetivada pelo discente via protocolo no setor de atendimento ao aluno, com as devidas documentações, nos casos de gravidez de risco, doença infectocontagiosa e serviço militar.

Avaliação do Desempenho Escolar - A avaliação do aluno deve servir não só para medir seu rendimento acadêmico, mas, sobretudo, para sustentar o desempenho positivo. O crescimento

intelectual do aluno, ao longo do curso, e todo esforço de sua parte devem ser incentivados, considerando-se os objetivos de cada etapa do processo de formação, valorizando-se as qualidades desenvolvidas, e apontando-se as insuficiências observadas.

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados considerando as competências e habilidades a serem constituídas e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias. Constitui-se, portanto, como um processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo.

Quando a perspectiva é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências e habilidades, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem dos alunos, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação. Nesse sentido, a avaliação não se presta a punir os que não alcançam o que se pretende, mas a ajudar cada aluno a identificar melhor as suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento profissional.

O sistema de avaliação não deve incidir sobre elementos a serem memorizados, mas na verificação da capacidade de refletir sobre o conhecimento, de questioná-lo e de (re)construí-lo dos pontos de vista científico, metodológico e político.

O que se pretende avaliar não é só o conhecimento adquirido, mas a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar competências e habilidades dos alunos significa verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quanto e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

Dessa forma, a avaliação será realizada mediante critérios explícitos e compartilhados com os alunos, uma vez que o que é objeto de avaliação representa uma referência importante para quem é avaliado, tanto para a orientação dos estudos como para a identificação dos aspectos considerados mais relevantes para a formação em cada momento dos cursos.

A FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM entende que os objetivos de um sistema de avaliação devem passar pela necessidade de informar e orientar o processo ensino-aprendizagem. Evidentemente, há uma função administrativa formal representada pela nota, porém, a ênfase para onde a própria concepção dos cursos aponta, constitui-se no aspecto educacional propriamente dito, já que se pauta no desenvolvimento de competências e habilidades do futuro profissional a ser formado pela IES.

Para estar em consonância com tal concepção, necessário se fazer vislumbrar a avaliação, planejamento e execução como atividades inseparáveis de um único processo, no qual estão

definidos objetivos, conteúdos, estratégias de ensino, critérios e formas de avaliar. Neste sentido, o docente deve ter a possibilidade e competência para escolher os instrumentos avaliativos que serão utilizados de acordo com os objetivos que deseja atingir, e estes se inserem no bojo do sistema de avaliação previsto para a FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM. Ainda, torna-se sumariamente relevante oferecer ao aluno oportunidades diversas de mostrar seu desempenho, para que se evite fazer do processo ensino-aprendizagem um mecanismo de mera aplicação de instrumentos de avaliação.

Portanto, nas suas mais variadas formas, a avaliação acompanha o planejamento educacional curricular e de ensino, e aponta para a multiplicidade de variáveis a serem consideradas dentro dos propósitos curriculares relacionados aos conteúdos, a atitudes e conhecimentos necessários para a formação do profissional com senso crítico e de formação global e humanística bem sedimentada.

Poderão ser utilizados instrumentos variados, tais como: prova escrita individual, produção e apresentação de textos, pesquisa bibliográfica e de campo, relatórios e fichas de leitura de textos, comentários escritos de livros lidos, resolução de exercícios práticos, desenvolvimento de projetos, além da participação do aluno em debates e em sala de aula.

O processo de avaliação está disciplinado no Regimento da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM, nos seguintes termos:

Capítulo VI Da Avaliação do Rendimento Acadêmico

Art. 61. A avaliação do rendimento acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico do aluno.

Art. 62. A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória aos alunos, vedado o abono de faltas, ressalvados os casos previstos na legislação vigente.

§1º. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

§2º. A verificação e registro de frequência são da responsabilidade do professor, e seu controle, para efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

Art. 63. O aproveitamento acadêmico é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios acadêmicos e no exame final, sempre escritos, exceto no caso do inciso I do artigo 67.

§1º. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios acadêmicos, sob a forma de prova, e determinar os demais trabalhos, bem como julgar os resultados.

§2º. Os exercícios acadêmicos, em número de 02 (dois) por período letivo, constam de trabalhos de avaliação, trabalho de pesquisa e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.

Art. 64. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

Parágrafo Único. Ressalvado o disposto no artigo 66, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter à verificação prevista na data fixada, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento.

Art. 65. A nota final do aluno em cada disciplina, verificada ao término do período letivo, será a média aritmética simples entre as notas de verificação de aproveitamento e a nota do exame final.

Art. 66. É concedida prova substitutiva ao aluno que deixar de realizar prova de aproveitamento acadêmico no período estabelecido no calendário acadêmico.

§1º. A prova substitutiva é realizada mediante requerimento do aluno no prazo estabelecido pela Secretaria.

§2º. Conceder-se-á segunda chamada ao aluno que faltar ao exame final, desde que requerida no prazo improrrogável de 08 (oito) dias que se seguirem à sua realização, uma vez justificada a ausência e a juízo do Diretor.

Art. 67. Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades acadêmicas, é aprovado:

I independentemente do exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 7,0 (sete), correspondentemente à média aritmética, sem arredondamento, das notas dos exercícios acadêmicos;

II mediante exame final o aluno que, tendo obtido nota de aproveitamento inferior a 7,0 (sete), porém não inferior a 3,0 (três), obtiver nota final não inferior a 5,0 (cinco) correspondente à média aritmética, sem arredondamento, entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final.

Art. 68. O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas neste Regimento.

Art. 69. É promovido ao semestre seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas do semestre letivo cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência em até 02 (duas) disciplinas deste semestre.

Parágrafo Único. O aluno reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas repetirá o período, ficando, porém dispensado das disciplinas em que obteve aprovação.

13 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DOCENTES/DISCENTES.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – **NAP** da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM é um serviço destinado á comunidade acadêmica. Presta assistência/orientação psicopedagógico aos alunos, família, corpo docente e funcionários da referida Instituição. O atendimento será caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenadores de Curso ou aqueles que procuram o serviço espontaneamente, tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho dos alunos que apresentam dificuldades. Deve contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes. O atendimento será caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenadores de Curso ou aqueles que procuram o serviço espontaneamente.

Parágrafo único: As competências e ações do NAP não se confundem com as competências da Coordenações dos cursos, colegiados de curso e das coordenações: Acadêmica, Administrativa e Direção Geral da FACBEL.

No período de abril a dezembro de 2017 foram atendidas 04 (quatro) pessoas, com busca espontânea de atendimento, sendo 03 (três) do Curso de filosofia e uma (01) do curso de teologia.

Mecanismos de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM promoverá cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, Orientações gerais para orientação de TCC, Técnicas de Escrita e Noções básicas de informática. Os cursos de nivelamento serão oferecidos a todos os alunos do primeiro semestre, logo nas primeiras semanas de aula. Serão realizados aos sábados, sem nenhum custo adicional aos alunos.

Os cursos de nivelamento têm por objetivo revisar conteúdos necessários ao desempenho acadêmico do aluno; oportunizar o estudo de aspectos determinantes para o cotidiano da sala de aula; integrar o estudante na comunidade acadêmica; e refletir com o estudante sobre o que representa a nova vida acadêmica.

A FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM oferecerá suporte ao desenvolvimento de cursos

de nivelamento compatíveis com as prioridades dos cursos que serão oferecidos, conforme necessidades identificadas pelas Coordenadorias de Curso. Dessa forma, outros conteúdos poderão ser apresentados para nivelamento dos alunos.

Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos será realizado pelo Coordenador de Curso, pelos integrantes do Núcleo Docente Estruturante, pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo NAE.

Esse atendimento será feito personalizado e individualmente, mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

Ouvidoria

A Ouvidoria da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM foi criada para garantir um canal permanente de comunicação e maior aproximação entre a direção, comunidade externa e interna, garantindo, através de um processo ágil, um acompanhamento personalizado.

A Ouvidoria é o canal utilizado para receber as sugestões e/ou críticas e reclamações no âmbito acadêmico, compreendendo alunos, professores, funcionários e comunidade externa, com a finalidade de estabelecer uma comunicação democrática, identificar necessidades e dificuldades existentes e, ainda, buscar soluções para os problemas e indagações apresentadas. Visa, também, a coletar propostas, buscando a excelência no atendimento e a prática da gestão participativa. A Ouvidoria trabalha de forma personalizada, transparente e objetiva, assegurando o sigilo absoluto com o intuito de preservar a identidade do manifestante. Ouve, recebe e envia sugestões, informações, solicitações e questionamentos para os diversos setores da Faculdade, acompanhando a sua tramitação até a solução final.

A Ouvidoria sugere ao Conselho Diretivo medidas que possam contribuir para a melhoria dos serviços educacionais e fornece ao solicitante os devidos esclarecimentos e soluções possíveis à questão apresentada.

Organização Estudantil

O corpo discente tem como órgão de representação o Centro Acadêmico. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM.

Compete ao Centro Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito à voz e voto, nos órgãos colegiados da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM, vedada a acumulação.

De acordo com o artigo 85, § 3º do Regimento da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM, aplicam-se aos representantes discentes nos órgãos colegiados as seguintes disposições:

I – são elegíveis os alunos regulares, matriculados em, pelo menos, 03 (três) disciplinas, importando a perda dessas condições em perda do mandato;

II – o exercício da representação não exime o aluno do cumprimento de suas obrigações acadêmicas.

Ainda não foi formado o Centro Acadêmico em nossa IES.

13.2 – Plano de Acompanhamento aos Egressos

A Faculdade Católica de Belém em atendimento as diretrizes do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – criou o Plano de Acompanhamento dos Egressos, visando a troca de experiência e a integração aos seus egressos com a instituição de ensino e a sociedade, para conhecer a sua realidade e oferecer formação continuada para os formados de nossa IES.

A Instituição em apoio a seus egressos, visa acompanhar suas inserções no mercado de trabalho, suas dificuldades e vivências profissionais, por meio de cadastro de ex-alunos (as)..

A partir das informações constante na base de dados, será possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos serão informados sobre cursos de aperfeiçoamento profissional, pós-graduação lato sensu oferecidos pela IES.

No ano de 2017, ainda não teremos turma concluintes em nenhum Curso ofertado pela IES.

13.2.2 PARECER:

Não se aplica.

13.3 - Programa de Socialização e Familiarização Institucional

13.3.1 DESCRIÇÃO:

O NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico recebeu os calouros visitando todas as salas para apresentação do setor e boas-vindas aos novos alunos. Foi esclarecido o seu papel e todos foram convidados a participar das atividades promovidas pelo mesmo.

13.4. Acompanhamento de Turmas:

13.4.1-DESCRIÇÃO:

O acompanhamento de turma neste semestre foi baseado na solicitação dos representantes de turma, feita por meio do seu relatório bimestral e pela coordenação de curso. Poucos representantes de turma solicitaram acompanhamento em sala de aula. Na Unidade de Ensino, foram realizadas visitas periódicas a turma.

13.4.2- PARECER:

O acompanhamento de turma via representação continua se mostrando uma ferramenta eficaz e mais focada. Foram realizadas 3 reuniões na Unidade de Ensino, com os representantes ao longo do semestre, para serem discutidas as demandas dos demais discentes. Este processo trouxe benefícios, no que tange ao trabalho do, isto é, houve uma aproximação dos alunos ao setor.

Na Unidade de Ensino, não houve solicitação de acompanhamento em sala de aula, no entanto, os alunos procuravam o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico com frequência, sempre que precisavam de alguma orientação ou auxílio, quando eram realizados atendimentos individuais.

13.5 Programa de Acompanhamento das Representações Estudantis

13.5.1-DESCRIÇÃO

O registro e acompanhamento dos representantes se deram a partir de visitas pelo NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico a todas as salas de aula, onde foi esclarecido sobre qual a função do representante e como contribuir para o setor responsável no momento de solicitação de ajuda. Foram feitos múltiplos contatos por telefone, email e Whatsapp, em situações específicas, o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico foi procurado pelos representantes para dirimir dúvidas, orientar e/ou solucionar problemas.

13.5.2 PARECER:

Considera-se que o acompanhamento via representação de turma é uma ferramenta importante de diálogo, que permite visualizar dificuldades e potencialidades, divulgar ações do e aproximar o setor do corpo discente como um todo. Este programa permite ao NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico o conhecimento das particularidades de cada turma, a

intervenção apropriada para estas especificidades e a aproximação do aluno com a instituição. Além disso, possibilita o fornecimento de ricas informações às Coordenações de Curso e à Comissão Própria de Avaliação. Avalia-se, assim, que esta ação deve ser mantida e fortalecida a cada semestre.

14.1. Auxílio a outros setores

13.9.1 DESCRIÇÃO:

O NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico atuou no diálogo contínuo com alunos, professores e coordenadores de cursos, intervenções em sala de aula etc., em parceria com as ações dos cursos. Alguns coordenadores se fizeram bastante presentes nas Unidades, a fim de estreitar os laços profissionais e realizar atividades em conjunto, visando ao desenvolvimento pessoal e acadêmico dos alunos.

13.9.2 PARECER:

O atendimento pelo NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico às demandas de outros setores tem se mostrado satisfatório. As parcerias para solucionar conflitos e propor atividades explicitam a atuação multiprofissional do setor. Em nível amplo, a participação do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico em atividades de outros setores institucionais foi válida, porém ainda esporádica. Acredita-se poder intensificar este tipo de atividade.

Não foi possível concretizar a proposta de reunião com as coordenações simultaneamente, mas buscou-se o contato individual com o objetivo de receber sugestões e fortalecer a relação com os cursos e os setores. Acredita-se que isso pode ser ainda mais aperfeiçoado em semestres futuros.

13.10 Estágio

Os Estágios da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM, foi a avaliada pelos alunos do Curso de Teologia em 2017, com conceito **BOM**.

O Estágio da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM tem o seguinte objetivo geral: “Integrar os discentes nas instituições concedente de estágio, dinamizando o processo de ensino aprendizagem, para a construção de competências na área profissional e na área das habilidades e valores humanos, numa formação profissional humanizadora”.

13.10.1. Estágio não obrigatório: De acordo com o § 2^o da atual Lei de Estágio, o Estágio não obrigatório é configurado quando desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

13.10.1 – Estágio Obrigatório: De acordo com o § 1^o da atual Lei de Estágio, o Estágio Obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

14 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM, nos termos de seus balanços patrimoniais do último quinquênio e demais documentos institucionais e legais, é uma Instituição sem fins lucrativos que reverte todo o seu eventual superávit na manutenção e incremento de seus objetivos estatutários. Nestes termos, se analisados os documentos contábeis, resta inequivocamente evidenciado que a IES é viável e encontra-se absolutamente apta continuar sustentadas ações educacionais a que se propõe.

Cumprir informar que a IES mantém um departamento contábil financeiro que executa com precisão e de acordo com a legislação em vigor, o acompanhamento financeiro da entidade, possuímos pleno controle de suas despesas efetivas e as referentes as despesas correntes, de capital e investimento.

CONSIDERAÇÕES

A FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM, após o levantamento dos dados observa as ações e sugestões apresentadas neste relatório tiveram por base a análise do Questionário de Autoavaliação Institucional aplicado em 2017, interpretam os resultados de maneira positiva, a partir do momento que adquirem ciência de suas principais potencialidades e fragilidades.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, realizou o levantamento das modificações necessárias a ser implementada no sistema de avaliação da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM.

Como principais potencialidades, percebidas destacam-se: I) corpo docente comprometido com o perfil que se espera de um docente de nível superior; II) corpo discente preparado para cursar uma graduação; III) direção institucional ágil; IV) atividades de ensino, pesquisa e extensão que auxiliam no desenvolvimento socioeconômico regional; V) atendimento aos portadores de necessidades especiais; e VI) atendimento aos alunos de maneira geral.

A autoavaliação é um processo amplo e complexo que exige envolvimento e comprometimento de todas as instâncias da Instituição, objetivando viabilizar estratégias que permitam reverter suas fragilidades em potencialidades.

Esta avaliação nos permitiu um retrato geral de nossa comunidade, englobando docentes, discentes e técnicos administrativos, demonstramos o quanto sabemos e conhecemos de nossa instituição, seus objetivos, políticas e metas, permitindo estabelecer uma rotina nos processos de auto avaliação estabelecendo um diálogo com todos os setores de nossa instituição.

Com o propósito de dirimir algumas dificuldades imediatas e atender melhor alunos, professores, funcionários e comunidade, a FACULDADE CATÓLICA DE BELEM investiu na infraestrutura da IES: